

Administração

Equidade e Diversidade no Ensino Superior: Um Estudo sobre o Perfil dos Estudantes de Administração na UFLA

Geilsson Batista de Souza - 6º Modulo de Administração, UFLA bolsista PET Administração

Marco Antônio Portela dos Santos - 6º Modulo de Administração, UFLA bolsista PET Administração

Fernanda Silva Oliveira - 6º Modulo de Administração, UFLA bolsista PET Administração

André Luis Ribeiro Lima - Docente, Orientador, PET Administração - Orientador(a)

Resumo

A equidade no ambiente acadêmico é um tema de crescente relevância, impulsionado pela busca por inclusão e diversidade. O estudo do Programa de Educação Tutorial (PET) tem como objetivo, descrever o perfil socioeconômico dos estudantes do 2º ao 5º período de Administração na UFLA, categorizando por período, avaliando diversidade étnico-racial, moradia, dependência financeira, participação em programas assistenciais, critérios de ingresso via ações afirmativas, influências nas dificuldades, tempo de estudo semanal, motivos da escolha do curso e critérios de escolha da instituição. O referencial teórico deste estudo se fundamentou em Costa (2017), que descreve que a equidade no ensino superior implica na implementação de políticas e práticas visando assegurar oportunidades equitativas de ingresso, permanência e sucesso acadêmico para todos os estudantes, independentemente de suas origens sociais, econômicas ou étnico-raciais. A metodologia utilizou abordagem quantitativa. Coletou-se informações por meio de questionário estruturado, aplicado em 2023, nas turmas do 2º ao 5º período do curso. A análise revela a distribuição dos participantes por período do curso: 18,8% no 2º período, 31,7% no 3º período e 25,7% no 5º período. Quanto à cor/raça, 61,4% brancos, 28,7% pardos e 8,9% pretos. Sobre moradia, 41,6% vivem com outros, 35,6% com pais/familiares. Quanto à situação financeira, 59,4% dependem da família, 24,8% têm renda própria com ajuda. Quanto a programas assistenciais, 86,1% não participam, 9,9% estão no Programa de Bolsas. Quanto ao ingresso, 65,3% não usaram ações afirmativas, 20,8% entraram por critérios étnico-raciais e 11,9% por escola pública/bolsa. Sobre influências nas dificuldades enfrentadas, 33,7% não tiveram, 14,9% citaram colegas e 5,9% citaram familiares. Quanto ao estudo semanal, a média é de 10 horas. Motivos para a escolha do curso: inserção no mercado de trabalho (53,5%) e vocação (17,8%). Na escolha da instituição, 41,6% consideraram a gratuidade e 21,8% a proximidade. Concluindo, a análise revela a distribuição dos alunos nos diferentes períodos do curso, com informações sobre diversidade étnico-racial significativa, com predominância de estudantes brancos, seguidos por pardos e pretos, situações financeiras variadas e critérios diversos de ingresso. Também evidencia uma adesão limitada aos programas assistenciais oferecidos.

Palavras-Chave: Equidade, Ações Afirmativas, Inclusão.
Instituição de Fomento: FNDE

Link do pitch: <https://youtu.be/pPD27JKIZxc>